

0934 - HETEROCONTROLE DO TEOR DE FLUORETO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM O DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE II

- Guilherme Bergamo Brandão de Oliveira (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Nemre Adas Saliba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Fernando Yamamoto Chiba (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba), Suzely Adas Saliba Moimaz (Faculdade de Odontologia, Unesp, Araçatuba) - gbergamog@hotmail.com.

Introdução: A fluoretação das águas de abastecimento público constitui um método com amplo alcance populacional, eficaz, seguro, simples e econômico de prevenção e controle da cárie dentária. Entretanto, é necessário que os teores de flúor sejam mantidos dentro dos parâmetros recomendados e constantes para que a população possa usufruir do benefício do método. O projeto de heterocontrole do teor de fluoreto das águas de abastecimento público vem sendo realizado sistematicamente desde 2004, pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva (NEPESCO) da Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP. **Objetivos:** Relatar as etapas do projeto de vigilância dos teores de flúor nas águas de abastecimento público dos municípios que compõem o Departamento Regional de Saúde II (DRSII) e suas principais contribuições. **Métodos:** A identificação dos pontos de coleta das amostras foi realizada de acordo com a quantidade de fontes de abastecimento de água existentes nos municípios, realizando a análise do mapa da rede de distribuição de água, para que a escolha dos pontos fosse representativa e abrangesse todas as fontes de abastecimento de água e regiões da cidade. Foram definidos três pontos de coleta para cada fonte de abastecimento de água, sendo os endereços para coleta escolhidos por sorteio aleatório. As amostras foram coletadas em frascos previamente identificados com as informações sobre o local, a data e o nome do responsável pela coleta. Após a coleta, as amostras foram encaminhadas, por intermédio do DRSII, ao laboratório do NEPESCO para análise em duplicata. Para analisar os teores de íons flúor na água foi utilizado o método potenciométrico, com um analisador de íons ORION EA940 acoplado a um eletrodo combinado para flúor (ORION 9609BN). Os resultados das análises foram analisados, discutidos e enviados mensalmente aos secretários de saúde, coordenadores de saúde bucal e responsável pelo abastecimento de água de cada município. **Resultados:** O projeto promove um aprimoramento técnico-científico de alunos de graduação e pós-graduação, docentes e profissionais. Ocorre fortalecimento do vínculo ensino-pesquisa-extensão, possibilitando aos alunos conhecerem a realidade social dos municípios, e capacitando os membros participantes para uma prática de pesquisa laboratorial. Além disso, promove-se a integração entre a Faculdade de Odontologia de Araçatuba-UNESP com os serviços locais de saúde. Os municípios também são favorecidos com o fornecimento de informações sobre os teores de flúor nas águas de abastecimento público; favorecendo o controle e redução dos índices da doença cárie na população.